

# **Demonstrações Financeiras**

**Banco BBM S.A.**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com relatório dos auditores independentes

## **Cenário Macroeconômico**

Após mais de uma década de crescimento, o Brasil passa agora por importantes ajustes econômicos, necessários para melhorar o desempenho da economia no futuro.

Internamente, a economia está enfrentando uma combinação de baixo crescimento e inflação elevada. Nossas projeções apontam para um recuo do PIB de -3,9% em 2015 e de -3,3% em 2016, mas o crescimento deverá retornar para um nível positivo em 2017. Com relação a inflação, esta alcançou +10,7% em 2015, devendo recuar gradualmente para +7,7% em 2016 e +6,2% em 2017. Vale ressaltar que esse resultado econômico é consequência de medidas não proteláveis executadas pelo governo federal (política monetária mais apertada, ajuste fiscal, correção de preços administrados e menor intervenção cambial). Conforme indicam nossas projeções, a economia deverá crescer e a inflação deverá recuar à medida que estas ações produzam efeitos.

A correção do mercado de trabalho também deverá ajudar a reduzir as pressões inflacionárias. A taxa de desemprego subiu de 5,2% em dezembro de 2014 para +7,9% em dezembro de 2015 em termos dessazonalizados e os salários reais começaram a contrair. Acreditamos que a recente piora do mercado de trabalho, que provavelmente continuará nos próximos meses, contribuirá positivamente para a dinâmica da inflação no médio prazo. Esse processo também será reforçado por uma menor pressão de preços administrados.

Apesar do ajuste doméstico estar se mostrando mais profundo e prolongado do que o esperado, o oposto está ocorrendo com o setor externo, que está respondendo de forma mais rápida que o esperado à depreciação cambial ocorrida em 2015, o saldo da balança comercial alcançou um superávit de US\$19,7 bilhões em 2015, o mais elevado desde 2012. Esperamos que a balança comercial continue melhorando, atingindo um superávit de US\$35 bilhões esse ano e de US\$40 bilhões em 2017 e levando a uma redução do déficit em conta corrente de US\$58,9 bilhões (3,3% do PIB) em 2015 para US\$20 bilhões (1,5% do PIB) em 2016 e US\$15 bilhões (1,0% do PIB) em 2017.

Analisando a conta financeira, o investimento estrangeiro direto continuou em patamares elevados. Este alcançou US\$61,6 bilhões (3,4% do PIB) em 2015, cobrindo assim integralmente o déficit em conta corrente e indicando que a depreciação cambial está ajudando a rebalancear a economia e torná-la menos dependente de fluxos de capitais de curto prazo. O custo do trabalho na indústria ajustado à produtividade (custo unitário do trabalho) também caiu significativamente em dólares, indicando que a economia está se tornando mais produtiva.

Com relação ao cenário fiscal, este é a principal fonte de incerteza. O setor público registrou um déficit primário de -1,9% do PIB em 2015, incluindo os ajustes contábeis impostos pelo correto diferimento de lançamentos. O Congresso ainda não aprovou nenhuma medida fiscal importante para melhorar a situação, mas o governo tem mantido a promessa de atingir um superávit primário de +0,5% do PIB em 2016 e o país ainda possui um nível confortável de dívida pública líquida de +36,0% do PIB (+42,4% do PIB quando excluídas apenas as reservas internacionais da dívida bruta). A Presidente Rousseff também anunciou que seu governo irá perseguir uma Reforma da Previdência em 2016. Essa reforma, caso aprovada, melhorará significativamente as contas públicas no médio prazo.

Sobre a dinâmica política, o ano de 2015 foi marcado por discussões acirradas no Congresso. O Presidente da Câmara dos Deputados decidiu aceitar em dezembro o pedido de abertura de um processo de impeachment contra a Presidente Rousseff, baseado principalmente numa suposta violação da Lei de Responsabilidade Fiscal. É importante notar que a probabilidade de impeachment é muito baixa: o governo precisa de apenas 1/3 do Congresso para bloquear o processo e o Superior Tribunal Federal determinou que a Câmara dos Deputados o inicie novamente. Quando esse processo for resolvido, o Congresso voltará a focar nas medidas necessárias para melhorar o cenário econômico.

Além do processo de ajuste econômico, também é necessário elevar a produtividade da economia brasileira para retomar uma trajetória mais vigorosa e sustentável de crescimento. Na nossa visão, essa trajetória somente será atingida com o aumento do investimento, especialmente em infraestrutura, e com a implementação de reformas institucionais. Isso criará novas oportunidades, especialmente agora quando o país possui uma moeda mais competitiva.

### **Nosso Negócio**

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil. Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

### **Desempenho do Grupo Financeiro BBM**

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de dezembro de 2015, com um patrimônio líquido de R\$ 579 milhões e um resultado líquido de R\$ 44 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,61% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,8 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,5 bilhões, com um crescimento de 6% em relação a 31/12/2014. O índice de Basileia do Banco era de 19,77% ao final do exercício.

### **Crédito para Empresas.**

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,5 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças), representando um crescimento de 5% em relação ao ano anterior.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

### **Private Banking**

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

### **Tesouraria**

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

## **Pessoas**

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

## **Classificações de Crédito (Ratings)**

Na visão do Banco BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investors Service é, "Baa3/P-3" e "Aa1.br/BR-1", na escala global e nacional respectivamente. O relatório de Rating completo encontra-se no nosso site.

## **Banco BBM e Bank of Communications**

Em 19 de maio de 2015, o grupo controlador do Banco BBM e o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato estabelece que o BoCom deverá adquirir as ações representativas de 80% do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. O Contrato prevê a existência de um acordo de acionistas a vigorar quando da conclusão da operação entre o Bank of Communications e os atuais controladores e futuros detentores de aproximadamente 20% das ações do banco. A consumação da Operação está sujeita às condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, que incluem (i) a obtenção do Decreto Presidencial aplicável, na forma do artigo 5º da Circular BACEN no 3.317/2006, com a posterior obtenção da aprovação pelo Banco Central do Brasil para a transferência do controle acionário do Banco BBM para o BoCom, em cumprimento à Resolução CMN no 4.122/2012 e à Circular BACEN no 3.649/2013; e (ii) as aprovações regulatórias aplicáveis na República Popular da China.

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do  
**Banco BBM S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BBM S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e Consolidado Operacional, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP.015.199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Grégory Gobetti', written over the printed name and CRC number.

Grégory Gobetti  
Contador CRC 1PR 039.144/O-8

Ativo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>3.148.336</b>	<b>2.363.638</b>	<b>3.207.681</b>	<b>2.402.410</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>18.182</b>	<b>11.747</b>	<b>24.048</b>	<b>17.906</b>
Reservas Livres		2.689	844	2.711	847
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		15.493	10.903	21.337	17.059
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>325.098</b>	<b>659.981</b>	<b>365.024</b>	<b>681.412</b>
Aplicações no Mercado Aberto		60.001	589.996	60.001	589.996
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.376	5.374	5.376	5.374
Aplicações em Moedas Estrangeiras		259.721	64.611	299.647	86.042
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>1.637.695</b>	<b>576.988</b>	<b>1.649.383</b>	<b>579.652</b>
Carteira Própria		881.272	458.178	881.276	458.184
Vinculados a Compromissos de Recompra		533.226	15.929	533.226	15.929
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.255	11.567	14.939	14.225
Vinculados a Prestação de Garantias		219.942	91.314	219.942	91.314
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>711</b>	<b>964</b>	<b>711</b>	<b>964</b>
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		707	952	707	952
Correspondentes		4	12	4	12
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>857.152</b>	<b>791.415</b>	<b>858.885</b>	<b>794.248</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		582.099	295.471	582.099	295.471
Financiamentos		310.483	520.252	312.216	523.085
Provisões para Operações de Crédito		(35.430)	(24.308)	(35.430)	(24.308)
<b>Outros Créditos</b>		<b>306.973</b>	<b>319.004</b>	<b>307.105</b>	<b>324.689</b>
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	290.079	284.840	290.079	284.840
Rendas a Receber		1.183	1.219	883	493
Negociação e Intermediação de Valores		11.353	2.253	11.409	2.317
Diversos	<b>14</b>	8.783	24.681	9.159	31.028
Créditos Tributários	<b>23</b>	604	8.719	604	8.719
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(5.029)	(2.708)	(5.029)	(2.708)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>2.525</b>	<b>3.539</b>	<b>2.525</b>	<b>3.539</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>519.901</b>	<b>648.221</b>	<b>544.393</b>	<b>665.007</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>		<b>4.643</b>		<b>4.643</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			4.643		4.643
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>197.263</b>	<b>209.059</b>	<b>197.263</b>	<b>209.059</b>
Carteira Própria		159.289	152.341	159.289	152.341
Vinculados a Compromissos de Recompra		37.974		37.974	
Instrumentos Financeiros Derivativos			1		1
Vinculados a Prestação de Garantias			56.717		56.717
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>208.998</b>	<b>340.515</b>	<b>232.003</b>	<b>355.863</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		114.958	216.518	114.958	216.518
Financiamentos		98.492	139.539	121.497	154.887
Provisões para Operações de Crédito		(4.452)	(15.542)	(4.452)	(15.542)
<b>Outros Créditos</b>		<b>112.097</b>	<b>91.009</b>	<b>113.584</b>	<b>92.447</b>
Diversos	14	45.015	43.909	45.062	43.957
Créditos Tributários	23	67.772	47.570	69.212	48.960
Provisões para Outros Créditos	7	(690)	(470)	(690)	(470)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>1.543</b>	<b>2.995</b>	<b>1.543</b>	<b>2.995</b>
<b>Permanente</b>		<b>307.770</b>	<b>281.120</b>	<b>75.364</b>	<b>45.144</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>302.499</b>	<b>273.798</b>	<b>70.082</b>	<b>37.263</b>
No País		9.905	15.183		
No Exterior		292.544	258.565	70.032	37.213
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>2.789</b>	<b>4.720</b>	<b>2.800</b>	<b>4.881</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>954</b>	<b>834</b>	<b>954</b>	<b>1.232</b>
<b>Diferido</b>		<b>1.528</b>	<b>1.768</b>	<b>1.528</b>	<b>1.768</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.976.007</b>	<b>3.292.979</b>	<b>3.827.438</b>	<b>3.112.561</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>2.209.274</b>	<b>1.571.359</b>	<b>2.370.235</b>	<b>1.609.753</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>262.338</b>	<b>273.169</b>	<b>383.076</b>	<b>300.085</b>
Depósitos à Vista		54.980	50.542	57.392	54.886
Depósitos Interfinanceiros		24.966	16.003	13.672	865
Depósitos a Prazo		182.392	206.624	312.012	244.334
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>11</b>	<b>570.657</b>	<b>15.911</b>	<b>570.657</b>	<b>15.911</b>
Carteira Própria		570.657	15.911	570.657	15.911
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>1.041.943</b>	<b>697.739</b>	<b>1.030.076</b>	<b>698.062</b>
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		12.010		143	323
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		270.485	294.122	270.485	294.122
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		712.329	339.139	712.329	339.139
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		46.688	58.246	46.688	58.246
Captação por Certificados de Operações Estruturada		431	6.232	431	6.232
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>14</b>		<b>14</b>	
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		14		14	
<b>Relações Interdependências</b>		<b>45.746</b>	<b>38.411</b>	<b>45.746</b>	<b>38.411</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		45.746	38.411	45.746	38.411
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>238.619</b>	<b>211.372</b>	<b>238.619</b>	<b>211.372</b>
Empréstimos no Exterior		238.619	211.372	238.619	211.372
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>4.754</b>	<b>9.758</b>	<b>13.215</b>	<b>9.758</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.754	9.758	13.215	9.758
<b>Outras Obrigações</b>		<b>45.203</b>	<b>324.999</b>	<b>88.832</b>	<b>336.154</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		68	30	68	30
Sociais e Estatutárias		25.066	47.986	64.146	49.581
Fiscais e Previdenciárias		5.350	7.692	5.808	8.597
Negociação e Intermediação de Valores		403	1.690	383	1.690
Créditos Cedidos com Coobrigação	<b>7</b>	6.197	248.399	6.197	248.399
Diversas		8.119	19.202	12.230	27.857

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanços Patrimoniais

Passivo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>1.186.643</b>	<b>1.145.614</b>	<b>877.113</b>	<b>926.802</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>109.085</b>	<b>21.546</b>	<b>109.085</b>	<b>21.546</b>
Depósitos Interfinanceiros		3.144	3.283	3.144	3.283
Depósitos a Prazo		105.941	18.263	105.941	18.263
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>660.069</b>	<b>1.060.907</b>	<b>347.487</b>	<b>839.200</b>
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		312.582	221.707		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		172.888	133.265	172.888	133.265
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		164.642	682.215	164.642	682.215
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		9.957	23.720	9.957	23.720
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>392.227</b>	<b>26.558</b>	<b>392.227</b>	<b>26.558</b>
Empréstimos no Exterior		392.227	26.558	392.227	26.558
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>			<b>71</b>	
Instrumentos Financeiros Derivativos				71	
<b>Outras Obrigações</b>		<b>25.262</b>	<b>36.603</b>	<b>28.243</b>	<b>39.498</b>
Sociais e Estatutárias		4.302	11.503	4.302	11.553
Fiscais e Previdenciárias		9.068	7.648	9.068	7.648
Créditos Cedidos com Coobrigação	<b>7</b>		9.884		9.884
Diversas		11.892	7.568	14.873	10.413
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>		<b>900</b>	<b>366</b>	<b>900</b>	<b>366</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>579.190</b>	<b>575.640</b>	<b>579.190</b>	<b>575.640</b>
<b>Capital</b>		<b>413.131</b>	<b>413.131</b>	<b>413.131</b>	<b>413.131</b>
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros</b>		<b>(4.139)</b>	<b>(3.080)</b>	<b>(4.139)</b>	<b>(3.080)</b>
Títulos Disponíveis para Venda		(4.139)	(3.080)	(4.139)	(3.080)
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>356.007</b>	<b>347.798</b>	<b>356.007</b>	<b>347.798</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(185.809)</b>	<b>(182.209)</b>	<b>(185.809)</b>	<b>(182.209)</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.976.007</b>	<b>3.292.979</b>	<b>3.827.438</b>	<b>3.112.561</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil					
		Banco		Consolidado Operacional			
		2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>357.373</b>	<b>597.147</b>	<b>378.290</b>	<b>360.409</b>	<b>603.922</b>	<b>383.593</b>
Operações de Crédito		131.710	219.078	171.765	131.978	219.568	172.136
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	99.238	174.498	131.829	99.152	174.367	130.030
Resultado de Operações de Câmbio	16	61.605	124.149	50.488	61.605	124.149	50.488
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	64.820	79.422	24.208	67.674	85.838	30.939
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(308.484)</b>	<b>(511.469)</b>	<b>(286.404)</b>	<b>(307.127)</b>	<b>(508.908)</b>	<b>(285.074)</b>
Operações de Captação no Mercado	16	(196.546)	(352.789)	(253.387)	(195.189)	(350.228)	(252.124)
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(5.233)	(14.770)	(5.347)	(5.233)	(14.770)	(5.347)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(106.705)	(143.910)	(27.670)	(106.705)	(143.910)	(27.603)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>48.889</b>	<b>85.678</b>	<b>91.886</b>	<b>53.282</b>	<b>95.014</b>	<b>98.519</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(11.113)</b>	<b>(23.266)</b>	<b>(25.830)</b>	<b>(14.838)</b>	<b>(30.203)</b>	<b>(29.202)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	17	5.421	9.342	9.550	8.599	17.933	20.614
Despesas de Pessoal		(21.693)	(40.471)	(30.805)	(23.185)	(44.365)	(35.622)
Outras Despesas Administrativas	18	(15.881)	(29.317)	(28.463)	(17.608)	(33.110)	(32.925)
Despesas Tributárias		(3.992)	(7.350)	(6.346)	(4.279)	(8.114)	(7.340)
Resultado de Participações em Controladas	9	24.281	43.794	31.061	20.776	36.840	27.126
Outras Receitas Operacionais		1.209	2.282	2.024	1.623	2.703	2.148
Outras Despesas Operacionais		(458)	(1.546)	(2.851)	(764)	(2.090)	(3.203)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>37.776</b>	<b>62.412</b>	<b>66.056</b>	<b>38.444</b>	<b>64.811</b>	<b>69.317</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(914)</b>	<b>(3.970)</b>	<b>(370)</b>	<b>(914)</b>	<b>(3.950)</b>	<b>(370)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>36.862</b>	<b>58.442</b>	<b>65.686</b>	<b>37.530</b>	<b>60.861</b>	<b>68.947</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	23	<b>6.197</b>	<b>7.629</b>	<b>(8.854)</b>	<b>5.567</b>	<b>6.533</b>	<b>(9.600)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(645)	(709)	437	(1.064)	(1.387)	-
Provisão para Contribuição Social		(1.008)	(1.066)	293	(1.315)	(1.536)	14
Ativo Fiscal Diferido		7.850	9.404	(9.584)	7.946	9.456	(9.614)
<b>Participações de Administradores/Empregados no Lucro</b>		<b>(15.946)</b>	<b>(22.136)</b>	<b>(13.249)</b>	<b>(15.984)</b>	<b>(23.459)</b>	<b>(15.764)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>27.113</b>	<b>43.935</b>	<b>43.583</b>	<b>27.113</b>	<b>43.935</b>	<b>43.583</b>
<b>Lucro por ação (Em R\$)</b>		<b>0,14</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>0,14</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Capital	Em R\$ Mil					Total
	Reservas de Lucros		Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	
	Legal	Estatutária	Próprios			
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014</b>						
Saldos em 1º de Janeiro de 2014	413.131	79.674	252.660	(1.260)	(181.679)	562.526
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(1.820)		(1.820)
Compra de Ações para Tesouraria					(530)	(530)
Lucro Líquido do Exercício						43.583
Destinações:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,15 por ação						(28.120)
- Reservas		2.179	13.284			(15.463)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>81.853</b>	<b>265.945</b>	<b>(3.080)</b>	<b>(182.209)</b>	<b>575.640</b>
<b>Mutações no período</b>		2.179	13.284	(1.820)	(530)	13.113
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015</b>						
Saldos em 1º de Janeiro de 2015	413.131	81.853	265.945	(3.080)	(182.209)	575.640
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(1.059)		(1.059)
Ações para Tesouraria					(3.600)	(3.600)
Lucro Líquido do Exercício						43.935
Destinações:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por ação						(35.726)
- Reservas		773	7.436			(8.209)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>413.131</b>	<b>82.626</b>	<b>273.381</b>	<b>(4.139)</b>	<b>(185.809)</b>	<b>-</b>
<b>Mutações no período</b>		773	7.436	(1.059)	(3.600)	3.550
<b>Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2015</b>						
Saldos em 1º de Julho de 2015	413.131	82.626	265.173	(2.613)	(182.472)	575.845
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(1.526)		(1.526)
Compra de Ações para Tesouraria					(3.337)	(3.337)
Lucro Líquido do Semestre						27.113
Destinações:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,07 por ação						(18.905)
- Reservas			8.208			(8.208)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>413.131</b>	<b>82.626</b>	<b>273.381</b>	<b>(4.139)</b>	<b>(185.809)</b>	<b>-</b>
<b>Mutações no período</b>		-	8.208	(1.526)	(3.337)	3.345

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.113</b>	<b>43.935</b>	<b>43.583</b>	<b>27.113</b>	<b>43.935</b>	<b>43.583</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>(34.462)</b>	<b>(42.660)</b>	<b>(19.903)</b>	<b>(30.993)</b>	<b>(35.628)</b>	<b>(15.275)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.233	14.770	5.347	5.233	14.770	5.347
Depreciações e Amortizações	905	1.659	2.471	965	1.789	2.595
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(630)	2.436	(129)	(630)	2.436	(129)
Resultado de Participações em Controladas	(19.275)	(36.131)	(29.242)	(15.770)	(29.177)	(25.307)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(7.850)	(9.404)	9.584	(7.946)	(9.456)	9.614
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(6.313)	(7.268)	(4.295)	(6.313)	(7.268)	(3.756)
Atualização de títulos patrimoniais	(1.526)	(1.059)	(1.820)	(1.526)	(1.059)	(1.820)
Ajustes Patrimoniais	(5.006)	(7.663)	(1.819)	(5.006)	(7.663)	(1.819)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(7.349)</b>	<b>1.275</b>	<b>23.679</b>	<b>(3.880)</b>	<b>8.307</b>	<b>28.307</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(17.171)	(11.338)	147.707	976	4.641	42.875
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(950.651)	(1.046.647)	(242.356)	(954.170)	(1.047.139)	(244.201)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.716	7.602	16.592	1.716	7.602	16.592
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(187.725)	51.010	(225.673)	(191.878)	44.453	(226.928)
(Redução)/Aumento em Depósitos	193.791	76.708	(293.365)	268.616	170.530	(333.985)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	29.204	554.746	8.226	29.204	554.746	8.226
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(12.373)	(56.634)	379.583	(78.286)	(159.699)	404.979
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	443.869	392.915	(114.128)	443.869	392.915	(114.128)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	566	534	(13)	566	534	(13)
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(47.707)	2.813	411.005	(41.632)	8.369	406.198
(Redução) em Outras Obrigações	(69.225)	(263.329)	(135.332)	(26.738)	(230.769)	(128.159)
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>(615.706)</b>	<b>(291.620)</b>	<b>(47.754)</b>	<b>(547.757)</b>	<b>(253.817)</b>	<b>(168.545)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>						
Redução de Investimentos	4.389	7.322	1.543	8.911	(3.750)	23.938
Alienação de Investimento	6.046	6.046		6.046	6.046	
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	463	152	(1.341)	1.044	570	(1.686)
Alienação de Diferido	240	240	927	240	240	927
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.000	1.725	1.000	1.000	1.725	1.000
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos</b>	<b>12.138</b>	<b>15.485</b>	<b>2.129</b>	<b>17.241</b>	<b>4.831</b>	<b>24.179</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(18.962)	(65.969)	(16.556)	(18.962)	(65.969)	(16.556)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(3.337)	(3.600)	(530)	(3.337)	(3.600)	(530)
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(22.299)</b>	<b>(69.569)</b>	<b>(17.086)</b>	<b>(22.299)</b>	<b>(69.569)</b>	<b>(17.086)</b>
<b>Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(633.215)</b>	<b>(344.428)</b>	<b>(39.031)</b>	<b>(556.695)</b>	<b>(310.248)</b>	<b>(133.144)</b>
Início do Período	952.973	664.186	703.217	940.391	693.944	827.088
Fim do Período	319.757	319.757	664.186	383.696	383.696	693.944
<b>Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(633.216)</b>	<b>(344.429)</b>	<b>(39.031)</b>	<b>(556.695)</b>	<b>(310.248)</b>	<b>(133.144)</b>
<b>Transação não-monetária</b>						
Juros sobre capital próprio	16.069	27.555	23.901	16.069	27.555	23.901
Dividendos deliberados				300	1.300	725

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## **1. Contexto Operacional**

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM, estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio;
- Arrendamento Mercantil.

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 19 de maio de 2015, o grupo controlador do Banco BBM e o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato estabelece que o BoCom deverá adquirir as ações representativas de 80% do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. O Contrato prevê a existência de um acordo de acionistas a vigorar quando da conclusão da operação entre o Bank of Communications e os atuais controladores e futuros detentores de aproximadamente 20% das ações do banco. A consumação da Operação está sujeita às condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, que incluem (i) a obtenção do Decreto Presidencial aplicável, na forma do artigo 5º da Circular BACEN no 3.317/2006, com a posterior obtenção da aprovação pelo Banco Central do Brasil para a transferência do controle acionário do Banco BBM para o BoCom, em cumprimento à Resolução CMN no 4.122/2012 e à Circular BACEN no 3.649/2013; e (ii) as aprovações regulatórias aplicáveis na República Popular da China.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação**

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 das seguintes instituições:

- Banco BBM S.A. e Agência Nassau
- BBM Bank Ltd. (a)
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (c)

- a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas - The Southern Atlantic Investments Ltd.". Conforme Nota 9.
- b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (continuação)**

- c) A instituição não integra a posição patrimonial na data destas demonstrações financeiras, tendo o seu resultado sido consolidado até 31 de outubro de 2015. Conforme nota 9.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 15 de fevereiro de 2016.

**3. Principais Práticas Contábeis****(a) Resultado das Operações**

Apurado pelo regime contábil de competência.

**(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

**(c) Ativo Circulante e Não Circulante**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

**(d) Permanente**

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;

**3. Principais Práticas Contábeis (continuação)**

- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel de acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

**(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

**(f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

**(g) Operações com "swaps", futuros, termo e opções**

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

**(h) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

**3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")**

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN n° 3.566/08, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

**(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

**(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

**(l) Operações de Crédito**

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução n° 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59° dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60° dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

**3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(m) Caixa e equivalente de Caixa**

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme nota 4.

**(n) Hedge Accounting**

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota 20.

**4. Caixa e equivalente de caixa**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e conta-correntes em Bancos	15.493	10.903	21.337	17.059
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	2.689	844	2.711	847
Aplicações no mercado aberto (a)	60.001	589.996	60.001	589.996
Aplicações em Moedas Estrangeiras	241.574	62.443	299.647	86.042
<b>Total</b>	<b>319.757</b>	<b>664.186</b>	<b>383.696</b>	<b>693.944</b>

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>60.001</b>	<b>589.996</b>	<b>60.001</b>	<b>589.996</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>60.001</b>	<b>589.996</b>	<b>60.001</b>	<b>589.996</b>
Letras do Tesouro Nacional		329.499		329.499
Letras Financeiras do Tesouro	10.000	250.502	10.000	250.502
Notas do Tesouro Nacional - Série B	50.001	9.995	50.001	9.995
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>5.376</b>	<b>10.017</b>	<b>5.376</b>	<b>10.017</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)</b>	<b>259.721</b>	<b>64.611</b>	<b>299.647</b>	<b>86.042</b>
	<b>325.098</b>	<b>664.624</b>	<b>365.024</b>	<b>686.055</b>
Ativo circulante	325.098	659.981	365.024	681.412
Ativo realizável a longo prazo		4.643		4.643
	<b>325.098</b>	<b>664.624</b>	<b>365.024</b>	<b>686.055</b>

(\*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Banco e no Consolidado Operacional em dezembro de 2015 e 2014. Refere-se basicamente a operações de Overnight e Time Deposits com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 61.085 mil e R\$ 592.107 mil respectivamente no Banco e no Consolidado Operacional. Os lastros cedidos montavam a R\$ 536.656 mil e R\$ 15.929 mil nos mesmo períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	2º Semestre de 2015	Banco		Consolidado Operacional		
		31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	50.408	90.559	60.679	50.408	90.559	60.679
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	463	1.020	1.819	463	1.020	1.819
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	39	56	60	149	221	60
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>50.910</b>	<b>91.635</b>	<b>62.558</b>	<b>51.020</b>	<b>91.800</b>	<b>62.558</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
<b>I-Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.811.356</b>	<b>1.831.703</b>	<b>759.721</b>	<b>774.479</b>	<b>1.811.357</b>	<b>1.831.706</b>	<b>759.721</b>	<b>774.485</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>1.045.985</b>	<b>1.066.413</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>	<b>1.045.985</b>	<b>1.066.413</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>650.979</b>	<b>671.400</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>	<b>650.979</b>	<b>671.400</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>549.656</b>	<b>549.580</b>			<b>549.656</b>	<b>549.580</b>		
Letras do Tesouro Nacional	549.656	549.580			549.656	549.580		
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>101.323</b>	<b>121.820</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>	<b>101.323</b>	<b>121.820</b>	<b>50.750</b>	<b>68.772</b>
Cotas de Fundo Imobiliários (**)	50.750	71.247	50.750	68.772	50.750	71.247	50.750	68.772
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	50.573	50.573			50.573	50.573		
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>395.006</b>	<b>395.013</b>			<b>395.006</b>	<b>395.013</b>		
Letras do Tesouro Nacional	395.006	395.013			395.006	395.013		
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>765.371</b>	<b>765.290</b>	<b>708.971</b>	<b>705.707</b>	<b>765.372</b>	<b>765.293</b>	<b>708.971</b>	<b>705.713</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>368.787</b>	<b>369.161</b>	<b>543.994</b>	<b>541.747</b>	<b>368.788</b>	<b>369.164</b>	<b>543.994</b>	<b>541.753</b>
<b>Títulos de Renda Fixa (*)</b>	<b>368.714</b>	<b>368.978</b>	<b>543.921</b>	<b>541.501</b>	<b>368.714</b>	<b>368.978</b>	<b>543.921</b>	<b>541.501</b>
Letras Financeiras do Tesouro	54.331	54.336	20.024	20.024	54.331	54.336	20.024	20.024
Letras do Tesouro Nacional	149.955	149.921	504.020	501.607	149.955	149.921	504.020	501.607
Notas do Tesouro Nacional - Série B	10.802	10.602	19.829	19.818	10.802	10.602	19.829	19.818
Notas do Tesouro Nacional - Série F	51	52	48	52	51	52	48	52
Nota Promissória	87.397	87.914			87.397	87.914		
Debêntures	66.178	66.153			66.178	66.153		
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>73</b>	<b>183</b>	<b>73</b>	<b>246</b>	<b>74</b>	<b>186</b>	<b>73</b>	<b>252</b>
Ações de Companhias Abertas	73	183	73	246	74	186	73	252
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>176.169</b>	<b>176.187</b>	<b>16.020</b>	<b>15.929</b>	<b>176.169</b>	<b>176.187</b>	<b>16.020</b>	<b>15.929</b>
Letras Financeiras do Tesouro	103.656	103.669			103.656	103.669		
Letras do Tesouro Nacional			16.020	15.929			16.020	15.929
Notas do Tesouro Nacional - Série B	37.948	37.974			37.948	37.974		
Debêntures	34.565	34.544			34.565	34.544		
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>220.415</b>	<b>219.942</b>	<b>148.957</b>	<b>148.031</b>	<b>220.415</b>	<b>219.942</b>	<b>148.957</b>	<b>148.031</b>
Letras Financeiras do Tesouro	165.739	165.762			165.739	165.762		
Letras do Tesouro Nacional			148.957	148.031			148.957	148.031
Notas do Tesouro Nacional - Série B	54.676	54.180			54.676	54.180		
<b>II-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.120</b>	<b>3.255</b>	<b>10.552</b>	<b>11.569</b>	<b>15.804</b>	<b>14.940</b>	<b>14.037</b>	<b>14.227</b>
Operações de Swap	1.374	1.253	8.936	8.769	1.444	1.324	8.936	11.215
Termo			443	576	11.225	11.225	3.927	788
Prêmio de opções	2.746	2.002	1.173	2.224	3.135	2.391	1.173	2.224
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.815.476</b>	<b>1.834.958</b>	<b>770.273</b>	<b>786.048</b>	<b>1.827.161</b>	<b>1.846.646</b>	<b>773.755</b>	<b>788.712</b>
<b>Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:</b>								
<b>Sem Vencimento</b>	73	183	73	246	74	186	73	252
<b>Até 3 meses</b>	1.174.874	1.174.454	204.485	205.041	1.186.558	1.186.139	207.968	207.699
<b>De 3 a 12 meses</b>	463.764	463.058	372.705	371.701	463.764	463.058	372.706	371.701
<b>Acima de 12 meses</b>	176.765	197.263	193.010	209.059	176.765	197.263	193.010	209.059
<b>Total</b>	<b>1.815.476</b>	<b>1.834.958</b>	<b>770.273</b>	<b>786.048</b>	<b>1.827.161</b>	<b>1.846.646</b>	<b>773.755</b>	<b>788.712</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
<b>III-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>								
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.566</b>	<b>4.754</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>	<b>13.096</b>	<b>13.286</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>
Operações de Swap	3.172	3.793	2.126	2.408	3.242	3.864	2.126	2.408
Termo			5.710	5.128	8.072	8.072	5.710	5.128
Prêmio de opções	1.394	961	1.161	2.222	1.782	1.350	1.161	2.222
<b>Segregação em Faixas de Vencimento:</b>								
<b>Até 3 meses</b>	1.125	684	5.816	5.345	9.585	9.145	5.816	5.345
<b>De 3 a 12 meses</b>	3.441	4.070	3.181	4.413	3.440	4.070	3.181	4.413
<b>Acima de 12 meses</b>					71	71		
<b>Total</b>	<b>4.566</b>	<b>4.754</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>	<b>13.096</b>	<b>13.286</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	3.253	6.588	2.619	3.253	6.588	2.619
<b>Títulos Públicos Federais</b>	37.021	68.091	66.652	37.021	68.091	64.853
<b>Títulos Privados</b>	8.054	8.184		7.858	7.888	
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>48.328</b>	<b>82.863</b>	<b>69.271</b>	<b>48.132</b>	<b>82.567</b>	<b>67.472</b>

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(\*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2015 possuem saldo R\$ 145.016 mil no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro 2014 R\$ 0,00) no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 37.469 mil em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 R\$ 140.286 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

(\*\*) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário - FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2015:

Em R\$ Mil					
Ativo	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	1	1	Diversos	125	73
Cotas de Fundo de Investimento	253	1			
Aplicações em Renda Fixa		99			
Propriedades para Investimento *	71.118	68.744	Patrimônio Líquido	71.247	68.772
<b>Total ativo</b>	<b>71.372</b>	<b>68.845</b>	<b>Total passivo</b>	<b>71.372</b>	<b>68.845</b>

\* O Valor justo das propriedades para investimento é obtido por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

## 7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil			
	Banco / Consolidado Operacional			
	31/12/2015		31/12/2014	
Agricultura	284.423	18,44%	335.224	22,77%
Química e Petroquímica	226.131	14,66%	133.612	9,07%
Açúcar e Alcool	185.366	12,02%	240.901	16,36%
Construção e Engenharia	173.834	11,27%	289.738	19,68%
Têxtil, Couro e Vestuário	120.049	7,78%	36.857	2,50%
Alimentos	105.968	6,87%	66.298	4,50%
Energia Elétrica	91.945	5,96%	38.655	2,63%
Serviços Especializados	50.957	3,30%	46.506	3,16%
Comércio Varejista	61.854	4,01%	31.213	2,12%
Transportes e Logística	49.238	3,19%	5.178	0,35%
Financeiro	43.878	2,85%	63.421	4,31%
Farmacêutico	34.599	2,24%	15.536	1,06%
Papel, Plásticos e Embalagens	33.147	2,15%	51.671	3,51%
Comércio Exterior	32.614	2,11%	30.698	2,08%
Veículos e Peças	28.806	1,87%	48.058	3,26%
Mat. de Construção e Decoração	9.962	0,65%	1.234	0,08%
Pessoa Física	3.900	0,25%	18.201	1,24%
Metalurgia	2.894	0,19%	18.856	1,28%
Bebidas e Fumo	2.510	0,16%	503	0,03%
<b>Total</b>	<b>1.542.075</b>	<b>100%</b>	<b>1.472.360</b>	<b>100%</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Operações de Crédito</b>	<b>892.582</b>	<b>815.723</b>	<b>894.315</b>	<b>818.556</b>
Setor Privado	892.582	815.723	894.315	818.556
<b>Outros Créditos</b>	<b>11.357</b>	<b>13.418</b>	<b>11.357</b>	<b>13.418</b>
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	8.665	8.837	8.665	8.837
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.692	4.581	2.692	4.581
<b>Não Circulante</b>				
<b>Operações de Crédito</b>	<b>213.450</b>	<b>356.057</b>	<b>236.455</b>	<b>371.405</b>
Setor Privado	213.450	356.057	236.455	371.405
<b>Outros Créditos</b>	<b>241</b>	<b>358</b>	<b>241</b>	<b>358</b>
Títulos e Créditos a Receber (b)	241	358	241	358
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Outras Obrigações</b>	<b>260.144</b>	<b>242.629</b>	<b>260.144</b>	<b>242.629</b>
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	260.144	242.629	260.144	242.629
<b>Sub-total</b>	<b><u>1.377.774</u></b>	<b><u>1.428.185</u></b>	<b><u>1.402.512</u></b>	<b><u>1.446.366</u></b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	164.301	44.175	139.563	25.994
<b>Total</b>	<b><u>1.542.075</u></b>	<b><u>1.472.360</u></b>	<b><u>1.542.075</u></b>	<b><u>1.472.360</u></b>

a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos - Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

b) Referem-se, inclusive, a carteiras de ACC baixado.

c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Semestres Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

## 7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções n° 2.682 e n° 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil														
31/12/2015											31/12/2014			
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA						36.536	38.450	135.134	88.397		298.517		241.551	
A	9.620					100.198	148.744	325.861	76.256		660.679	3.303	709.456	3.547
B	623	1.310				87.008	84.282	129.620	22.124		324.967	3.250	313.377	3.134
C	8.217	2.688				21.918	33.473	80.226	66.093		212.615	6.378	145.480	4.365
D	0													
E	0					603	545	1.090	3.044		5.282	1.585	28.956	8.687
F	1.167	2.335		3.815			13.179				20.496	11.566	14.626	7.313
G													9.771	6.839
H	2	2	2	1.370	7.730	2.358	3.488	2.923	1.644		19.519	19.519	9.143	9.143
	<b>19.629</b>	<b>6.335</b>	<b>2</b>	<b>5.185</b>	<b>7.730</b>	<b>248.621</b>	<b>322.161</b>	<b>674.854</b>	<b>257.558</b>	<b>1.542.075</b>	<b>45.601</b>	<b>1.472.360</b>	<b>43.028</b>	

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Provisão para Operações de Crédito</b>	<b>40.625</b>	<b>39.850</b>
Ativo Circulante	35.483	24.308
Não Circulante	5.142	15.542
<b>Provisão para Outros Créditos</b>		
<b>Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>4.677</b>	<b>2.621</b>
Ativo Circulante	4.677	2.612
Não Circulante		9
<b>Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas</b>	<b>299</b>	<b>557</b>
Ativo Circulante	299	96
Não Circulante		461
<b>Total</b>	<b>45.601</b>	<b>43.028</b>

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>43.028</b>	<b>58.988</b>
Constituição / (Reversão)	14.770	5.337
Baixa para Prejuízo	(12.197)	(21.297)
<b>Total</b>	<b>45.601</b>	<b>43.028</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 47.474 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2014 R\$ 3.748 mil). Os créditos renegociados concentram-se em operações com 3 clientes, com as seguintes características:

Cliente 1 - R\$ 13.024 mil. Alongamento da dívida por 180 dias, com a ativação de R\$ 5.200 mil fruto da pacificação da penhora judicial de imóvel devidamente avaliado;

Cliente 2 - R\$ 18.445 mil. Alongamento da dívida como condição da aquisição do controle total da empresa por investidor relevante, com saldo líquido da operação ajustado em linha com a provisão anterior;

Cliente 3 - R\$ 16.005 mil. Renegociação coberta integralmente por garantia real, com o recebimento de R\$ 3.000 mil em Dezembro de 2015, R\$ 7.000 mil em Janeiro de 2016, e o saldo restante ao longo de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 5.542 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2014 R\$ 3.955 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro 2015 o Banco realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, contabilizados conforme quadro abaixo. Tais operações foram feitas no âmbito das circulares 3.569/11 e 3.712/14 do BACEN, que tratam das regras do recolhimento compulsório sobre recursos à prazo e o saldo do recolhimento a ser remunerado, respectivamente. Desta forma, tais operações de crédito cedidas foram utilizadas para redução do saldo de recolhimento compulsório da instituição financeira cessionária.

<b>Cessões de Créditos - Retenção Substancial de Riscos</b>					
Em R\$ Mil					
Ativo	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	31/12/2015	31/12/2014
<b>Operações de Crédito</b>			<b>Outras Obrigações</b>		
Capital de Giro	5.933	231.423	Outras Obrigações	6.197	258.283
Notas de Crédito de Exportação		22.059			
<b>Total</b>	<b>5.933</b>	<b>253.482</b>	<b>Total</b>	<b>6.197</b>	<b>258.283</b>

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão compostas da seguinte forma:

	Banco	
	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
Quantidade de Contratos	13	15
Montante da cessão	132.284	129.127
Valor contábil líquido de provisão	112.095	104.080
<b>Resultado auferido nas cessões</b>	<b>20.189</b>	<b>25.047</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2015	%	31/12/2014	%
Principal devedor	61.607	4,0%	55.552	3,8%
10 maiores devedores	363.835	23,6%	298.151	20,2%
20 maiores devedores	578.464	37,5%	489.107	33,2%
50 maiores devedores	1.056.009	68,5%	925.639	62,9%
100 maiores devedores	1.446.174	93,8%	1.334.836	90,7%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
Capital de Giro	658.934	733.120
Notas de Crédito de Exportação	391.998	406.868
Trade Finance	293.547	269.646
Outros	58.033	36.688
Cooperações	139.563	25.994
Crédito Consignado		44
<b>Total</b>	<b>1.542.075</b>	<b>1.472.360</b>

**8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)**

	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Outros Créditos - Carteira de Câmbio</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	281.414	276.003
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	8.665	8.837
<b>Total</b>	<b>290.079</b>	<b>284.840</b>
<b>Outras Obrigações - Carteira de Câmbio</b>		
Obrigações por Compras de Câmbio	260.144	242.629
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(260.144)	(242.629)
<b>Total</b>		

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2015, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 63.615 mil (2014 - R\$ 59.868 mil)

## 9. Investimentos - Participações em Controladas

BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a) (c)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
-------------------------------------	---------------------	--	------------	-------

### Em 31 de dezembro de 2015:

Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	63.687			
Participação Direta	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	8.755	229.201		237.956
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	9.905	292.544		302.449
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	923	33.979		34.902
Dividendos, JCP deliberados ou Redução de Capital - R\$ Mil	300			300

### Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil

31 de dezembro de 2015	9.905	292.544		302.449
------------------------	-------	---------	--	---------

### Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil

2º Semestre de 2015	528	632	18.115	5.006	24.281
Exercício de 2015	1.229	922	33.979	7.663	43.794

### Em 31 de dezembro de 2014:

Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.900	8.283	258.565		272.747
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.006	421	27.815		29.242
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	625	100			725

### Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil

31 de dezembro de 2014	5.900	9.283	258.565		273.748
------------------------	-------	-------	---------	--	---------

### Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil

2º Semestre de 2014	762	248	18.085	2.526	21.621
Exercício de 2014	1.006	421	27.815	1.819	31.061

- (a) Demonstrações financeiras auditadas e revisadas por nossos auditores independentes.
- (b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.
- (c) Em outubro de 2015, o Banco alienou sua participação direta de 100% no patrimônio da BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para a BBM Holding S.A. A alienação do investimento gerou um resultado negativo no montante de R\$ 83 mil.

## 9. Investimentos - Participações em Controladas (Continuação)

## Consolidado Operacional

		Em R\$ Mil			
Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			
31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	
<b>The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)</b>	70.032	37.212	15.771	28.937	25.085
<b>BBM Investment Management Services (c)</b>		1.924		241	222
<b>Outros (d)</b>			5.005	7.662	1.819
<b>Total</b>	<b>70.032</b>	<b>39.136</b>	<b>20.776</b>	<b>36.840</b>	<b>27.126</b>

- (a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.
- (b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas - The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 222.512 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 223.276 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 2.344 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.385 mil).
- (c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

## 10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2015		Total 31/12/2014	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	4.009	133.629			4.009	133.629	20.230	20.230
De 1 a 3 meses	2.707	2.707	628	180	3.335	2.887	48.223	84.845
De 3 a 6 meses	58.099	58.099	3.469	2.931	61.568	61.030	65.330	65.330
De 6 a 12 meses	117.577	117.577	20.869	10.562	138.446	128.138	88.844	74.794
Acima de 12 meses	105.941	105.941	3.144	3.144	109.085	109.085	21.546	21.546
<b>Sub-total</b>	<b>288.333</b>	<b>417.953</b>	<b>28.110</b>	<b>16.816</b>	<b>316.443</b>	<b>434.769</b>	<b>244.173</b>	<b>266.745</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>					54.980	57.392	50.542	54.886
<b>Total</b>					<b>371.423</b>	<b>492.161</b>	<b>294.715</b>	<b>321.631</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2015, no Consolidado Operacional, é de 1.079 dias e 541 dias (31 de dezembro de 2014 - 1.017 e 484 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2015		Total 31/12/2014	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	197.493	197.493			197.493	197.493	776	776
De 1 a 3 meses	568	130.188			568	130.188	12.247	49.957
De 3 a 6 meses	10	10			10	10	12.275	12.275
De 6 a 12 meses	25.710	25.710			25.710	25.710	68.975	68.975
Acima de 12 meses	64.552	64.552	28.110	16.816	92.662	81.368	149.900	134.762
<b>Sub-total</b>	<b>288.333</b>	<b>417.953</b>	<b>28.110</b>	<b>16.816</b>	<b>316.443</b>	<b>434.769</b>	<b>244.173</b>	<b>266.745</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>					54.980	57.392	50.542	54.886
<b>Total</b>					<b>371.423</b>	<b>492.161</b>	<b>294.715</b>	<b>321.631</b>

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil								
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Assets	2.090		154.203				156.293	31,8%	
Pessoas Jurídicas	43.488	39.901	163.285	101.528			206.773	42,01%	141.429 43,97%
Clientes Institucionais		608	190	94.886			190	0,04%	95.494 29,69%
Grupo	3.538	13.607	92.483	47.269	5.291		101.312	20,59%	60.876 18,93%
Instituições Financeiras	4	9	2.298	15.740	11.525	4.148	13.827	2,81%	19.897 6,19%
Pessoas Físicas	8.272	761	5.494	3.174			13.766	2,80%	3.935 1,22%
<b>Total</b>	<b>57.392</b>	<b>54.886</b>	<b>417.953</b>	<b>262.597</b>	<b>16.816</b>	<b>4.148</b>	<b>492.161</b>	<b>100%</b>	<b>321.631 100%</b>

**10. Depósitos (Continuação)**

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrada abaixo:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2015		31/12/2014	
Principal depositante	98.386	19,99%	21.338	6,63%
10 maiores depositantes	295.785	60,10%	135.625	42,17%
20 maiores depositantes	361.336	73,42%	203.176	63,17%
50 maiores depositantes	449.156	91,26%	285.538	88,78%
100 maiores depositantes	481.084	97,75%	313.237	97,39%

**11. Obrigações por Operações Compromissadas**

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Carteira Própria</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	103.311		103.311	
Letras do Tesouro Nacional	394.778	15.911	394.778	15.911
Notas do Tesouro Nacional - Série B	37.841		37.841	
Debêntures	34.727		34.727	
	<b>570.657</b>	<b>15.911</b>	<b>570.657</b>	<b>15.911</b>

**12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias**

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 324.592 mil, em Dezembro de 2015 (Dezembro de 2014 R\$ 221.707 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 20 de setembro de 2014 foram emitidos US\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 em 31 de janeiro de 2015 foram emitidos US\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018 e em 28 de dezembro de 2015 foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em janeiro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2015, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Banco e Consolidado Operacional								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
Vencimento	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Até 1 mês	6.474	52.370	8.688	6.415	2.572			
De 1 a 3 meses	21.761	59.012	3.533	12.451	245.203	79.076		585
De 3 a 6 meses	68.801	82.858	9.131	17.791	57.861	76.574		1.437
De 6 a 12 meses	173.449	99.882	25.336	21.590	406.693	183.489	431	4.210
Acima de 12 meses	172.888	133.265	9.957	23.720	164.642	682.215		
<b>Total</b>	<b>443.373</b>	<b>427.387</b>	<b>56.645</b>	<b>81.966</b>	<b>876.971</b>	<b>1.021.354</b>	<b>431</b>	<b>6.232</b>

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

**13. Obrigações por Empréstimos e Repasses****a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações por Empréstimos no Exterior	392.227	26.558	392.227	26.558
Linha de Crédito de Exportação	238.619	211.372	238.619	211.372
	<b>630.846</b>	<b>237.930</b>	<b>630.846</b>	<b>237.930</b>
Passivo Circulante	238.619	211.372	238.619	211.372
Exigível a Longo Prazo (a)	392.227	26.558	392.227	26.558
	<b>630.846</b>	<b>237.930</b>	<b>630.846</b>	<b>237.930</b>

- (a) O montante de R\$ 392.227 mil no Banco e no Consolidado Operacional em dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 26.558 mil), classificado no Exigível a Longo Prazo, refere-se a uma operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em dezembro de 2019. O montante de R\$ 294.180 mil indexados à taxa de juros pós-fixados semestrais de "libor" seis meses mais 2,70% a.a. e R\$ 98.047 mil "libor" seis meses mais 2,40% a.a., com vencimento em 2017.

**14. Outros Créditos / Diversos**

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Diversos</b>				
Devedores por Depósitos em Garantia	45.071	43.775	45.118	43.827
Impostos e Contribuições a Compensar	3.313	10.689	3.417	11.466
Títulos de Créditos e valores a receber	2.933	4.939	2.933	4.939
Valores a Receber Sociedades Ligadas	47	56	47	33
Devedores Diversos - Exterior	44	7.356	82	11.624
Devedores Diversos - País	2.214	1.410	2.449	2.674
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	175	365	175	422
	<b>53.797</b>	<b>68.590</b>	<b>54.221</b>	<b>74.985</b>
Ativo Circulante	8.783	24.681	9.159	31.028
Realizável a Longo Prazo	45.014	43.909	45.062	43.957
	<b>53.797</b>	<b>68.590</b>	<b>54.221</b>	<b>74.985</b>

**15. Patrimônio Líquido****(a) Capital Social - Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

**(b) Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

**(c) Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

**(d) Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco BBM possui 69.634.738 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 185.809 mil.

Em 27 de maio de 2015, o Banco BBM adquiriu 28.066 ON e 5.105 ações PN ações permanecendo com estas em tesouraria no montante de R\$ 116 mil.

Em 30 de junho de 2015, foi constituído um montante de R\$ 147 mil e em 30 de dezembro, foi constituído um montante de R\$ 3.336 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato o comprador (Banco BBMS.A) assume, a obrigação futura de pagar ao vendedor um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato.

**(e) Juros sobre o Capital Próprio**

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2015, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 35.726 mil (exercício de 2014 - R\$ 28.119 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.359 mil (exercício de 2014 - R\$ 4.218 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2015 reduziram o encargo fiscal em R\$ 16.077 mil (Exercício de 2014 - R\$ 11.248 mil).

## 15. Patrimônio Líquido (Continuação)

## (f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	43.935	43.583
(-) Reserva Legal	(773)	(2.179)
Base de cálculo	<b>43.162</b>	<b>41.404</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	<b>10.791</b>	<b>10.351</b>
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	35.726	28.119
Total	<b>35.726</b>	<b>28.119</b>

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

## 16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Operações de Captação no Mercado</b>						
Depósitos Remunerados no Exterior				(14)	(14)	
Depósitos Interfinanceiros	(1.727)	(2.934)	(2.732)	(706)	(1.009)	(1.211)
Depósitos a Prazo	(10.748)	(22.556)	(44.726)	(10.756)	(22.564)	(45.732)
Operações Compromissadas	(10.871)	(13.381)	(2.851)	(10.871)	(13.381)	(2.851)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(25.413)	(45.879)	(41.498)	(25.413)	(45.879)	(41.498)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(4.070)	(8.667)	(7.197)	(4.070)	(8.667)	(7.197)
Despesas de Letras Financeiras	(73.779)	(142.706)	(113.974)	(73.779)	(142.706)	(113.975)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(461)	(851)	(967)	(103)	(193)	(219)
Fundo Garantidor de Créditos	(474)	(1.091)	(1.327)	(474)	(1.091)	(1.327)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	(1.518)	(9.670)	(4.631)	(1.518)	(9.670)	(4.631)
Despesas de Certificados de Operações estruturada	(493)	(819)	(207)	(493)	(819)	(207)
Variação Cambial (a)	(66.992)	(104.235)	(33.277)	(66.992)	(104.235)	(33.276)
	<b>(196.546)</b>	<b>(352.789)</b>	<b>(253.387)</b>	<b>(195.189)</b>	<b>(350.228)</b>	<b>(252.124)</b>
<b>Operações de Empréstimos Cessões e Repasses</b>						
Despesas de Empréstimos no Exterior	(29.383)	(66.588)	(6.176)	(29.383)	(66.588)	(6.109)
Variação Cambial (a)	(77.322)	(77.322)	(21.494)	(77.322)	(77.322)	(21.494)
	<b>(106.705)</b>	<b>(143.910)</b>	<b>(27.670)</b>	<b>(106.705)</b>	<b>(143.910)</b>	<b>(27.603)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	13.953	25.699	26.467	13.953	25.699	26.467
Variação e Diferenças de Taxas	47.775	98.686	24.234	47.775	98.686	24.234
Outras Despesas	(123)	(236)	(213)	(123)	(236)	(213)
	<b>61.605</b>	<b>124.149</b>	<b>50.488</b>	<b>61.605</b>	<b>124.149</b>	<b>50.488</b>

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através de sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

## 17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	2.640	5.126	5.350	6.239	14.804	17.500
Outros Serviços	2.781	4.216	4.200	2.360	3.129	3.114
	<b>5.421</b>	<b>9.342</b>	<b>9.550</b>	<b>8.599</b>	<b>17.933</b>	<b>20.614</b>

## 18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Serviços Técnicos Especializados	(3.557)	(5.675)	(4.963)	(3.640)	(5.896)	(5.462)
Aluguéis	(1.656)	(3.580)	(3.931)	(2.103)	(4.669)	(5.335)
Outras Despesas Administrativas	(2.219)	(4.079)	(4.184)	(2.435)	(4.610)	(4.728)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.254)	(2.899)	(4.106)	(1.318)	(3.017)	(4.335)
Amortização e Depreciação	(905)	(1.659)	(2.471)	(965)	(1.789)	(2.595)
Processamento de Dados	(1.408)	(2.591)	(1.735)	(1.554)	(2.887)	(2.044)
Comunicações	(907)	(1.719)	(1.732)	(944)	(1.796)	(1.795)
Viagem	(1.182)	(1.786)	(1.568)	(1.235)	(1.887)	(1.711)
Serviços de Terceiros	(684)	(1.781)	(778)	(1.126)	(2.565)	(1.409)
Manutenção e Conservação de Bens	(676)	(1.232)	(1.115)	(756)	(1.387)	(1.321)
Promoções / Propaganda / Publicações	(365)	(619)	(998)	(434)	(831)	(1.213)
Água, Energia e Gás	(471)	(935)	(631)	(471)	(935)	(631)
Transporte	(543)	(630)	(178)	(555)	(662)	(229)
Material	(32)	(72)	(49)	(43)	(102)	(79)
Serviços de Vigilância e Segurança	(13)	(24)	(24)	(20)	(41)	(38)
Despesas de multas	(9)	(36)		(9)	(36)	
	<b>(15.881)</b>	<b>(29.317)</b>	<b>(28.463)</b>	<b>(17.608)</b>	<b>(33.110)</b>	<b>(32.925)</b>

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.004 mil no exercício de 2015 (exercício de 2014 - R\$ 1.354 mil no Banco e no Consolidado Operacional).

## 19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>				
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>124.246</b>	<b>38.586</b>		
BBM Bank Limited	124.246	38.586		
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros</b>	<b>71.247</b>	<b>68.772</b>	<b>71.247</b>	<b>68.772</b>
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	71.247	68.772	71.247	68.772
<b>Outros Créditos</b>	<b>458</b>	<b>7.714</b>	<b>41</b>	<b>11.289</b>
BACOR CCVM S.A.	370	161		125
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	47	648		
Évora S/A		33		33
The Southern Atlantic Investments Ltd		6.863		11.086
Bahia Fund	41	9	41	45
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>			<b>11.404</b>	<b>212</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd			11.225	211
Bahia Fund			179	1
<b>Passivo</b>				
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>9.082</b>	<b>9.543</b>	<b>10.025</b>	<b>11.546</b>
Ravenala S.A.	8	5.674	8	5.674
Évora S.A.	10	2.943	10	2.943
BBM Bank Limited	66	77		
BACOR CCVM S.A.	440	359		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	551	27	551	
The Southern Atlantic Investments Ltd			524	359
Bahia Fund			1.131	139
BBM Investment Management				1.924
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	8.007	463	7.801	507
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>16.585</b>	<b>15.139</b>		
BACOR CCVM S.A.	11.294	10.142		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.291	4.997		
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>63.286</b>	<b>11.169</b>	<b>94.520</b>	<b>48.878</b>
Ravenala S.A.	5.583		5.583	
Évora S.A.	55.666	5.407	55.666	5.407
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII		99		99
Participações Industriais do Nordeste S.A.		4.056		4.056
The Southern Atlantic Investments Ltd				20.979
Bahia Fund			31.234	16.730
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	2.037	1.607	2.037	1.607
<b>Letras Financeiras</b>	<b>58.208</b>	<b>119.125</b>	<b>58.208</b>	<b>119.125</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	58.208	119.125	58.208	119.125
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>249.307</b>	<b>205.367</b>	<b>249.307</b>	<b>205.367</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	249.307	205.367	249.307	205.367
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>1.869</b>	<b>50.932</b>	<b>1.869</b>	<b>50.932</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.869	50.932	1.869	50.932
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>324.593</b>	<b>221.707</b>	<b>143</b>	<b>323</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	324.593	221.707	143	323
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>819</b>	<b>293</b>	<b>819</b>
Bahia Fund			293	
The Southern Atlantic Investments Ltd		819		819
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>7.433</b>	<b>42.428</b>	<b>7.433</b>	<b>42.428</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	7.433	42.428	7.433	42.428
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>7.906</b>	<b>12.094</b>	<b>7.906</b>	<b>12.193</b>
Gratificações a pagar para administradores	7.906	12.094	7.906	12.193
<b>Diversas</b>			<b>103</b>	<b>159</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd			103	159

## 19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Resultado</b>						
<b>Rendas de Aplicações no Exterior</b>	<b>143</b>	<b>(790)</b>	<b>90</b>	<b>143</b>	<b>(789)</b>	<b>4.090</b>
<b>Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5.019</b>	<b>28.122</b>	<b>1.730</b>	<b>60.488</b>	<b>94.365</b>	<b>15.830</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd		10.175	1.611	60.439	93.862	15.603
BBM Bank Limited	4.876	17.804				
Bahia Fund	143	143	119	49	503	227
<b>Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos</b>	<b>(249)</b>	<b>1.943</b>	<b>2.619</b>	<b>(249)</b>	<b>1.943</b>	<b>2.619</b>
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII		2.192	2.528		2.192	2.528
Fundo Estrutura III - FIP	(249)	(249)	91	(249)	(249)	91
<b>Resultado com Cessão de Crédito</b>		<b>19.369</b>	<b>24.349</b>		<b>19.369</b>	<b>24.349</b>
Évora S.A.		19.369	24.349		19.369	24.349
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(90.891)</b>	<b>(151.382)</b>	<b>(80.209)</b>	<b>(89.511)</b>	<b>(148.799)</b>	<b>(77.814)</b>
<b>Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>(67.454)</b>	<b>(105.086)</b>	<b>(34.245)</b>	<b>(67.096)</b>	<b>(104.429)</b>	<b>(33.496)</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	(67.454)	(105.086)	(34.245)	(67.096)	(104.429)	(33.496)
<b>Despesas com Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>(1.137)</b>	<b>(2.042)</b>	<b>(1.642)</b>	<b>(115)</b>	<b>(115)</b>	
BACOR CCVM S.A.	(736)	(1.327)	(957)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(401)	(715)	(685)	(115)	(115)	
<b>Despesas com Depósitos de Aviso Prévio</b>			<b>(2)</b>			
BBM Bank Limited			(2)			
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(1.044)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(6.755)</b>	<b>(1.043)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(6.753)</b>
Ravenala S.A.	(361)	(617)	(661)	(361)	(617)	(661)
Évora S.A.	(628)	(1.189)	(4.314)	(628)	(1.189)	(4.314)
Pronor Petroquímica S.A.			(726)			(726)
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(13)	(253)	(53)	(13)	(253)	(53)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII			(29)			(29)
BBM Bank Limited			(2)			
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(42)	(105)	(970)	(42)	(105)	(970)
<b>Despesas de Letras Financeiras</b>	<b>(5.268)</b>	<b>(13.522)</b>	<b>(13.017)</b>	<b>(5.268)</b>	<b>(13.522)</b>	<b>(13.017)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(5.268)	(13.522)	(13.017)	(5.268)	(13.522)	(13.017)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(13.247)</b>	<b>(23.243)</b>	<b>(20.576)</b>	<b>(13.247)</b>	<b>(23.243)</b>	<b>(20.576)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(13.247)	(23.243)	(20.576)	(13.247)	(23.243)	(20.576)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>(2.741)</b>	<b>(5.326)</b>	<b>(3.972)</b>	<b>(2.741)</b>	<b>(5.326)</b>	<b>(3.972)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.741)	(5.326)	(3.972)	(2.741)	(5.326)	(3.972)
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(37)</b>	<b>(66)</b>	<b>(46)</b>			
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>(37)</b>	<b>(66)</b>	<b>(46)</b>			
BBM Bank Limited	(37)	(66)	(46)			
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>490</b>	<b>1.157</b>	<b>1.113</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	
BBM Bank Limited	340	857	813			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300	50	50	
<b>Rendas TVM no Exterior</b>	<b>208</b>	<b>325</b>	<b>1.898</b>			
<b>Remuneração dos Administradores</b>	<b>(4.194)</b>	<b>(4.745)</b>	<b>(3.660)</b>	<b>(4.194)</b>	<b>(4.748)</b>	<b>(3.675)</b>
<b>Total</b>	<b>(89.511)</b>	<b>(106.066)</b>	<b>(52.115)</b>	<b>(33.273)</b>	<b>(38.608)</b>	<b>(58.949)</b>

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade - CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2015, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 124.661 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 73.936 mil).

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2015, vencíveis até janeiro de 2020 (31 de dezembro de 2014 - até janeiro de 2021), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Em R\$ Mil											
	Banco					Consolidado Operacional						
	31/12/2015					31/12/2014	31/12/2015				31/12/2014	
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
<b>Mercado futuro</b>												
Posição comprada												
Cupom cambial		38	769	8.010	<b>8.817</b>	<b>15.106</b>		38	769	8.010	<b>8.817</b>	<b>15.106</b>
Taxa de juros		(4)	(1)	(21)	<b>(26)</b>	<b>9</b>		(4)	(1)	(21)	<b>(26)</b>	<b>9</b>
Títulos da Dívida Americana					-	<b>44</b>					-	<b>44</b>
Moeda estrangeira	2.625				<b>2.625</b>	<b>2.591</b>	2.625				<b>2.625</b>	<b>2.591</b>
Posição vendida												
Cupom cambial	(8)	(147)			<b>(155)</b>	<b>13.294</b>	(8)	(147)			<b>(155)</b>	<b>13.294</b>
Taxa de juros	(1)	(3)	(3)	(14)	<b>(21)</b>	<b>(111)</b>	(1)	(3)	(3)	(14)	<b>(21)</b>	<b>(111)</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>												
Posição ativa												
Moeda				-	-	<b>36.452</b>		11.225			<b>11.225</b>	<b>39.110</b>
Posição passiva												
Moeda				-	-	<b>40.181</b>	8.059	13			<b>8.072</b>	<b>40.181</b>
<b>Swaps</b>												
Posição ativa												
Moeda					-	<b>6.217</b>					-	<b>6.217</b>
Taxa de juros	15.458	28.606	74.329		<b>118.393</b>	<b>89.308</b>	15.458	28.606	74.329		<b>118.393</b>	<b>89.308</b>
Outros					-	<b>27.149</b>	-	-		71	<b>71</b>	<b>27.149</b>
Posição passiva												
Moeda					-	<b>6.858</b>					-	<b>6.858</b>
Taxa de juros	14.623	29.025	77.285		<b>120.933</b>	<b>82.424</b>	14.623	29.025	77.285		<b>120.933</b>	<b>82.424</b>
Outros					-	<b>27.855</b>				71	<b>71</b>	<b>27.855</b>
<b>Mercado de opções</b>												
Posição ativa												
Ação				1	<b>1</b>	<b>1</b>				1	<b>1</b>	<b>1</b>
Moeda	878		1.123		<b>2.001</b>	<b>3.259</b>	878		1.511		<b>2.389</b>	<b>3.259</b>
Posição passiva												
Moeda			961		<b>961</b>	<b>1.185</b>			1.350		<b>1.350</b>	<b>1.185</b>

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

### b.) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil						
Banco						
31/12/2015						31/12/2014
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>						
Posição comprada	11.416	2.625	34	768	7.989	<b>17.750</b>
Posição vendida	(176)	(9)	(150)	(3)	(14)	<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>						
Posição ativa	114.508	15.458	28.606	74.329		<b>122.674</b>
Posição passiva	116.306	14.622	29.025	77.285		<b>117.137</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>						
Posição ativa						<b>36.452</b>
Posição passiva						<b>40.181</b>
<b>Mercado de opções</b>						
Posição ativa	2.745		878	1.123	1	<b>3.261</b>
Posição passiva	1.393	961		961		<b>1.185</b>

Em R\$ Mil						
Consolidado Operacional						
31/12/2015						31/12/2014
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>						
Posição comprada	11.416	2.625	34	768	7.989	<b>17.750</b>
Posição vendida	(176)	(9)	(150)	(3)	(14)	<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>						
Posição ativa	114.579	15.458	28.606	74.329	71	<b>122.674</b>
Posição passiva	116.377	14.623	29.025	77.285	71	<b>117.137</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>						
Posição ativa	11.225		11.225			<b>39.110</b>
Posição passiva	8.072	8.059	13			<b>40.181</b>
<b>Mercado de opções</b>						
Posição ativa	3.134		878	1.511	1	<b>3.261</b>
Posição passiva	1.781	1.350		1.350		<b>1.185</b>

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

### c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil							
Banco							
31/12/2015							31/12/2014
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada			11.416			<b>11.416</b>	<b>17.750</b>
Posição vendida			(176)			<b>(176)</b>	<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>							
Posição ativa		118.393				<b>118.393</b>	<b>122.674</b>
Posição passiva		120.933				<b>120.933</b>	<b>117.138</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa							<b>36.452</b>
Posição passiva							<b>40.180</b>
<b>Mercado de opções</b>							
Posição ativa			2.002			<b>2.002</b>	<b>3.260</b>
Posição passiva			961			<b>961</b>	<b>1.185</b>

  

Em R\$ Mil							
Consolidado Operacional							
31/12/2015							31/12/2014
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada			11.416			<b>11.416</b>	<b>17.750</b>
Posição vendida			(176)			<b>(176)</b>	<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>							
Posição ativa		71	118.393			<b>118.464</b>	<b>122.674</b>
Posição passiva		71	120.933			<b>121.004</b>	<b>117.138</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa		-	11.225			<b>11.225</b>	<b>39.110</b>
Posição passiva		8.059	13			<b>8.072</b>	<b>40.181</b>
<b>Mercado de opções</b>							
Posição ativa			2.391			<b>2.391</b>	<b>3.260</b>
Posição passiva			1.350			<b>1.350</b>	<b>1.185</b>

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 8.661 mil (31 de dezembro de 2014 - contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.466 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 5 mil - (31 de dezembro de 2014 - contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 211.843 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.625 mil (31 de dezembro de 2014 - contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.591 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014	2º semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Contratos de Futuros	81.032	86.181	17.284	81.039	86.188	17.284
Contratos de Opções	912	2.033	(693)	913	2.034	(693)
Contratos de "Swap" e Termo	(17.124)	(8.792)	7.617	(14.278)	(2.384)	14.348
<b>Total</b>	<b>64.820</b>	<b>79.422</b>	<b>24.208</b>	<b>67.674</b>	<b>85.838</b>	<b>30.939</b>

### d.) Hedge Accounting

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um *fee* de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BBM a opção de desembolso até Março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior.

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 102,12%.

## 21. Gerenciamentos de Riscos

### Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BBM perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

### Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

## 21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante	3.148.336	2.363.638	3.207.681	2.402.410
Passivo Circulante	(2.209.274)	(1.571.359)	(2.370.235)	(1.609.753)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>939.062</b>	<b>792.279</b>	<b>837.446</b>	<b>792.657</b>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	190.250	140.286	190.250	140.286
	<b>1.129.312</b>	<b>932.565</b>	<b>1.027.696</b>	<b>932.943</b>

### Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções:

a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário;

b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano;

c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito;

d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias;

## 21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo;

f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e

g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

### Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

### Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

## 22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2015.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado	Operacional
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>564.699</b>	<b>568.764</b>
Patrimônio Líquido	579.285	575.640
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	14.586	6.877
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>564.699</b>	<b>568.764</b>
<b>Ativos Ponderados Por Risco (RWA)</b>	<b>314.192</b>	<b>302.976</b>
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	224.984	211.172
Risco de Câmbio (PCAM)	47.568	30.110
Risco de Juros (RWAMPAD)	18.478	39.214
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.162	22.480
RBAN		1.160
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)</b>	<b>250.507</b>	<b>264.627</b>
<b>Fator de Risco - 11% do PR</b>	<b>62.117</b>	<b>62.564</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)</b>	<b>19,77%</b>	<b>20,65%</b>

### 23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>				
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>				
- Provisão para Operações de Crédito	23.656	23.955	23.656	23.955
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	7.966	2.026	7.966	2.026
- Provisões para Contingências (Nota 24a)	2.696	1.731	3.993	1.731
- PIS/ COFINS (Nota 24b)				1.067
- Outras	1.596	3.628	1.739	3.772
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>16.829</b>	<b>10.243</b>	<b>16.829</b>	<b>10.310</b>
<b>Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda</b>	<b>15.633</b>	<b>14.706</b>	<b>15.633</b>	<b>14.818</b>
<b>Total</b>	<b>68.376</b>	<b>56.289</b>	<b>69.816</b>	<b>57.679</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>				
<b>Diferenças Temporárias</b>				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.094	297	1.094	298
- Outras	9.069	8.242	9.069	8.241
<b>Total</b>	<b>10.163</b>	<b>8.539</b>	<b>10.163</b>	<b>8.539</b>

**23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>56.289</b>	<b>65.411</b>	<b>57.677</b>	<b>66.830</b>
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	9.404	(9.584)	9.456	(9.614)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	2.683	462	2.683	463
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>68.376</b>	<b>56.289</b>	<b>69.816</b>	<b>57.679</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>8.539</b>	<b>10.390</b>	<b>8.539</b>	<b>10.390</b>
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	827	(1.652)	827	(1.652)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	797	(199)	797	(199)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>10.163</b>	<b>8.539</b>	<b>10.163</b>	<b>8.539</b>

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 23 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi de acordo com a nova alíquota vigente.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2015		31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>580</b>	<b>580</b>	<b>24.317</b>	<b>24.317</b>
Lucro Líquido do Banco	43.935	43.935	43.582	43.582
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(35.726)	(35.726)	(28.119)	(28.119)
(-/+ ) Imposto de Renda e Contribuição Social	7.628	7.628	(8.854)	(8.854)
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>				
Pela alíquota fiscal	(145)	(116)	(6.080)	(3.648)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>41.022</b>	<b>36.073</b>	<b>34.053</b>	<b>30.393</b>
Despesas Não Dedutíveis	5.526	577	4.094	434
Equivalência Patrimonial				
Adição de Lucros no Exterior	35.496	35.496	29.959	29.959
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>44.878</b>	<b>44.878</b>	<b>33.245</b>	<b>33.245</b>
Receitas isentas de impostos	16	16	23	23
Equivalência Patrimonial	44.863	44.863	33.222	33.222
<b>Adições / Exclusões Temporárias</b>	<b>(433)</b>	<b>(7.635)</b>	<b>(19.927)</b>	<b>(18.352)</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>(3.710)</b>	<b>(15.860)</b>	<b>5.199</b>	<b>3.114</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>		-	<b>(1.560)</b>	<b>(934)</b>
<b>Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(3.710)</b>	<b>(15.860)</b>	<b>3.639</b>	<b>2.180</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(886)</b>	<b>(327)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>			<b>290</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(596)</b>	<b>(327)</b>
Ajuste DIPJ	(822)	(126)	-	-
Impostos Diferidos Passivos	113	(940)	1.033	620
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM</b>	<b>(709)</b>	<b>(1.066)</b>	<b>437</b>	<b>293</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(678)	(470)	(436)	(279)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional</b>	<b>(1.387)</b>	<b>(1.536)</b>	<b>1</b>	<b>14</b>

(a) Em Maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015. Assim, os ativos e passivos fiscais diferidos foram atualizados de acordo com a nova alíquota de Contribuição Social de 20%.

### 23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2015, foi publicada a Lei 12.973/2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2015, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2015, sendo que os todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação.

### 24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

#### a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas	5.991	4.327	5.991	4.327
<b>Total - Provisões para Contingências</b>	<b>5.991</b>	<b>4.327</b>	<b>5.991</b>	<b>4.327</b>

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi feita uma conversão de depósito no valor de R\$ 771 mil e uma reversão no montante de R\$ 2.436 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

#### b) Passivo por Obrigação legal (\*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	2.883	2.664
<b>Total - Passivos por Obrigação Legal</b>	<b>2.883</b>	<b>2.664</b>

(\*) Em dezembro de 2014, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2014 ("REFIS").

A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do consolidado operacional.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2014, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2015 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.818 mil para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

**25. Administração de Recursos de Terceiros**

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 2, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	15.687	17.500	14.854	17.500
<b>Total</b>	<b>15.687</b>	<b>17.500</b>	<b>14.854</b>	<b>17.500</b>

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

\* \* \*

Aline Gomes - Controller  
CRC 087.989/0-9 "S"- BA.